

Eduardo Leite assume presidência do PSDB e Paulo Serra se fortalece

Eduardo Leite assume presidência do PSDB e Paulo Serra se fortalece

Governador passa a comandar o partido para buscar reconexão com a sociedade; prefeito andreense é aliado desde as prévias

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), já é, oficialmente, o novo presidente nacional do partido. Ele foi conduzido ontem ao comando da sigla, após ser escolhido como 1º vice-presidente nacional. Na sequência, o então presidente Bruno Araújo pediu licença do cargo até o fim do mandato, no próximo dia 2, quando toda a executiva será dissolvida.

Com isso, Eduardo, que já havia sido escolhido para assumir a presidência, senta antes na cadeira principal do PSDB. Desta forma, irá conduzir o partido nesse processo de reformulação. A partir da semana que vem, começa a montagem da direção provisória do partido, até a convenção nacional, que está marcada para o dia 31 de maio. "Não estamos falando aqui em 'ter o partido', mas da responsabilidade de conduzir o PSDB, respeitando suas lideranças e sua história", afir-

mou Eduardo Leite.

Um dos nomes no partido hoje mais ligados ao governador gaúcho, o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), esteve em Brasília, na sede da legenda, para acompanhar a troca de comando. Para ele, o PSDB passa a entrar em um novo momento. "Foi um momento especial e muito importante. Apesar do desempenho aquém da história do partido na eleição, elegemos três governadores (*Raquel Lyra, de Pernambuco; Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul, além do gaúcho*), que representam a nova geração de gestores e, liderados pelo Eduardo, vamos desenvolver um papel importante de formular alternativas para o Brasil", disse ontem Paulo Serra ao **Diário**. "É um início de processo de esperança e para mim uma grande alegria participar desse momento e saber que muito do que a gente fez em Santo André pode



PRESTÍGIO. Paulo Serra esteve em Brasília com Eduardo Leite

ser reproduzido em outros níveis", afirmou.

Com isso, o PSDB tenta se viabilizar principalmente para o pleito de 2026, quando

pretende lançar o próprio Eduardo candidato a presidente, como opção para os eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do

ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL).

Paulo Serra aproximou-se muito de Eduardo Leite durante as prévias do partido, em 2021, para escolher o candidato do partido que disputaria a eleição presidencial no ano seguinte. O prefeito de Santo André foi o principal representante do gaúcho em São Paulo e virou um aliado de confiança.

O governador do Rio Grande do Sul disputou a eleição interna com o então governador de São Paulo, João Doria, que foi o vencedor da prévia, mas saiu fragilizado da disputa, a ponto de não ter apoio do partido para seguir como candidato a presidente e, logo depois de deixar o governo do Estado, anunciar a desistência da disputa nacional. Eduardo Leite, por outro lado, foi reeleito governador e saiu da eleição com visibilidade nacional.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3